**TRATAMENTO CIRÚRGICO DA ANQUILOGLOSSIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO¹**

**Ellen Carollyne Soares SA² - ellencarollynesoares@gmail.com**

**Hanna Hillary Silva ERICEIRA³**

**Neusa Barros DANTAS-NETA⁴**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: A anquiloglossia é uma anomalia congênita caracterizada por um frênulo lingual curto ou espesso, que restringe os movimentos da língua. Essa condição pode comprometer funções essenciais como a fala, a deglutição e a amamentação, sendo especialmente relevante na infância. Quando há prejuízo funcional, o tratamento indicado é a frenectomia lingual, procedimento cirúrgico simples que visa liberar a mobilidade da língua. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, compareceu à Clínica Escola do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA) com queixa de dificuldade na pronúncia de palavras e limitação dos movimentos da língua. O exame clínico revelou frênulo curto com inserção anteriorizada, confirmando o diagnóstico de anquiloglossia. A paciente apresentava dificuldade de elevação e protrusão da língua. Foi indicada frenectomia lingual, realizada sob anestesia local infiltrativa com lidocaína 2% associada à epinefrina 1:100.000. Utilizou-se tentacânula para tração da língua, possibilitando boa visualização do campo operatório. A técnica cirúrgica convencional com bisturi foi empregada, com incisão e remoção do frênulo fibroso. Após sutura e hemostasia, a paciente recebeu orientações pós-operatórias e foi encaminhada à fonoaudiologia para reabilitação funcional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: A frenectomia mostrou-se eficaz na recuperação da mobilidade lingual e melhora da fala. O caso ressalta a importância do diagnóstico precoce, da intervenção cirúrgica apropriada e do acompanhamento multidisciplinar para o sucesso terapêutico em alterações orais anatômicas durante a infância.

 **Descritores**: Anquiloglossia; Frenectomia lingual; Fonoaudiologia; Odontopediatria; Funções orofaciais